

Boletim Mensal da Cesta Básica

Junho/2026 ▪ Edição nº 06/2026 ▪ Base: Pesquisa DIEESE e SIDRA

R$630,40
Valor da Cesta em Aracaju
1ª MAIS BARATA DO BRASIL

13,12%
Variação em 12 Meses em Aracaju
AUMENTO NO CUSTO DE VIDA

42,04%
do Salário Mínimo em Aracaju
85h34m DE TRABALHO NECESSÁRIO

1. O que mudou em junho?

Aracaju voltou a liderança como capital com a cesta básica mais barata do Brasil, com valor de R$ 630,40 em junho de 2026. Comparando com junho de 2025 (R$ 557,28), houve aumento de 13,12%, indicando que o reajuste do salário mínimo superou a variação do custo da cesta básica neste período.

Das 27 capitais analisadas pelo DIEESE, todas registraram aumento de preços em relação a maio de 2026. As maiores altas ocorreram em Boa Vista (3,28%), Palmas (3,01%), Rio Branco (2,20%) e Porto Alegre (2,18%). A estabilidade foi observada em São Luís: (-0,09%).

2. Ranking Nacional - JUNHO/2026

Tabela 01: Custo e Variação da Cesta Básica

Custo e Variação da Cesta Básica					
Posição	**Capital**	**Mai/2026 (R$)**	**Jun/2026 (R$)**	**Var. Mensal (%)**	**Var. 12 Meses (%)**
1º	**Aracaju**	**652,73**	**630,40**	**-3,42%**	**13,12%**
2º	São Luís	651,15	654,73	0,55%	-0,09%
3º	Maceió	689,11	671,41	-3,61%	10,24%
4º	Natal	689,88	686,07	-3,48%	7,71%
5º	João Pessoa	696,55	689,95	-3,97%	8,46%
6º	Salvador	707,28	696,22	-1,56	11,6
7º	Porto Velho	689,88	698,01	1,18	9,78
8º	Recife	726,89	700,56	-3,62	9,87
9º	Rio Branco	689,11	704,28	2,2	9,98
10º	Macapá	716,72	717,46	0,1	7,87
11º	Manaus	728,27	732,90	0,64	8,54
12º	Teresina	732,94	737,56	0,63	9,69
13º	Boa Vista	729,20	753,09	3,28	5
14º	Belém	755,24	759,41	0,55	7,1
15º	Palmas	767,16	790,23	3,01	10,16
16º	Brasília	802,09	800,85	-0,15	3,56
17º	Goiânia	825,71	821,22	-0,54	10,34
27º	São Paulo	952,20	965,47	1,39%	9,37%

Fonte: DIEESE



Boletim Mensal da Cesta Básica

Junho/2026 ▪ Edição nº 06/2026 ▪ Base: Pesquisa DIEESE e SIDRA

3. Comportamento dos preços em Aracaju

A composição da cesta básica segue a metodologia do DIEESE, baseada no Decreto-Lei nº 399/1938, com quantitativos suficientes para o consumo mensal de uma família.

Tabela 02: Variação dos produtos da Cesta Básica em Aracaju

Variação Cesta Básica				
Produto	**Quantidade na Cesta***	**Var. Mensal**	**Variação 2026**	**Variação em 12 meses**
Arroz	3,6kg	-1,99%	-6,63%	-18,91%
Feijão carioca (rajado)	4,5kg	8,39%	48,58%	47,95%
Farinhas, féculas e massas	3kg	0,89%	3,19%	3,03%
Tomate (legumes)	12kg	-19,33%	132,57%	57,45%
Açúcar cristal	3kg	-1,41%	-4,38%	-12,75%
Banana prata (fruta)	90 unid	-1,92%	12,09%	6,95%
Carnes	4,5kg	-0,69%	5,93%	11,09%
Leites e derivados	6kg	0,32%	10,37%	8,09%
Manteiga	750g	0,76%	-0,88%	-3,82%
Pão francês	6kg	0,41%	2,23%	4,30%
Óleo de soja	750g	1,12%	-9,15%	0,49%
Café moído	300g	-2,12%	-4,47%	-6,01%
Índice Geral		**-0,02%**	**4,09%**	**5,00%**

* De acordo com a metodologia utilizada através do DIEESE, a estrutura da composição da cesta básica segue o critério regional definidos através do Decreto Lei n°399 de 1938. No quadro apresentado temos os alimentos e quantidades segundo a Região n°2 que insere o Estado de Sergipe.
Fonte: DIEESE - Variação Mensal, Acumulada no Ano e 12 meses.

Principais Variações dos Produtos da Cesta

Tomate **-19,33%** ↓

Feijão carioca **8,39%** ↑

Café moído **-2,12%** ↓



Boletim Mensal da Cesta Básica

Junho/2026 ▪ Edição nº 06/2026 ▪ Base: Pesquisa DIEESE e SIDRA

4. Cesta Básica X Salário Mínimo

A Constituição Federal de 1988 estabelece que o salário mínimo deve ser capaz de suprir as necessidades vitais básicas do trabalhador e sua família, incluindo moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social (Art. 7º, IV).

Em junho de 2026, o trabalhador de Aracaju comprometia 42,04% do salário mínimo líquido (após desconto de 7,5% da Previdência Social) para adquirir a cesta básica. Em junho de 2025, esse índice era de 39,69% A redução indica que o reajuste do salário mínimo (de R$ 1.518,00 para R$ 1.621,00) superou a variação do custo da cesta.

Considerando a carga horária legal de 8h diárias (44h semanais), o trabalhador precisa cumprir 85 horas e 34 minutos apenas para pagar os alimentos básicos. Em comparação, em São Paulo são necessárias 131h02m — quase 46 horas a mais.

Tabela 03: Percentual de comprometimento do Salário-mínimo e Horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica

Porcentagem do Salário Mínimo Líquido de Junho 2025/2026 e Horas trabalhadas em Junho 2026				
Posição	**Capital**	**% Sal. Mín. 2025**	**% Sal. Mín. 2026**	**Horas Necessárias (Jun/2026)**
1º	**Aracaju**	**39,69**	**42,04**	**85h34m**
2º	São Luís	-	43,67	88h52m
3º	Maceió	-	44,78	91h07m
4º	Natal	45,36	45,76	93h07m
5º	João Pessoa	45,31	46,01	93h38m
6º	Salvador	44,43	46,43	94h29m
7º	Porto Velho	-	46,55	94h44m
8º	Recife	45,41	46,72	95h05m
9º	Rio Branco	-	46,97	95h35m
10º	Macapá	-	47,85	97h22m
11º	Manaus	-	48,88	99h28m
27º	São Paulo	62,87	64,39	131h02m

Fonte: DIEESE

Salário Mínimo Necessário Vs. Vigente

Com base na cesta mais cara do país (São Paulo: R$ 965,47), o DIEESE estima que o salário mínimo necessário para manutenção digna de uma família deveria ser de R$ 8.110,92 em junho de 2026. Isso representa 5 vezes o salário mínimo vigente de R$ 1.621,00.

Em Aracaju, considerando nosso custo mais baixo, o salário mínimo ideal ainda seria de aproximadamente R$ 5.285,99 — mais de 3 vezes o piso nacional atual. Essa diferença evidencia a distância entre a garantia constitucional e a realidade dos trabalhadores.



Boletim Mensal da Cesta Básica

Junho/2026 ▪ Edição nº 06/2026 ▪ Base: Pesquisa DIEESE e SIDRA

5. Metodologia e fontes

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos em 27 capitais brasileiras. A pesquisa foi ampliada em agosto de 2025 com a inclusão de 10 novas capitais através de parcerias institucionais.

A composição da cesta segue o critério regional definido pelo Decreto-Lei nº 399/1938, com 13 produtos essenciais em quantitativos suficientes para o consumo mensal de uma família. Os preços são coletados na 1ª quinzena de cada mês em diferentes estabelecimentos comerciais de cada capital.

Região 2 (Nordeste): Aracaju, Fortaleza, João Pessoa, Maceió, Natal, Recife, Salvador, São Luís, Teresina. A composição da cesta na Região Norte e Nordeste é diferente das demais regiões, adaptada aos hábitos alimentares locais.

Além disso, o SIDRA (Sistema IBGE de Recuperação Automática) também foi utilizado como fonte para os dados da tabela 2.

Fonte: DIEESE - Pesquisa Nacional da Cesta Básica ▪ Metodologia: Decreto-Lei nº 399/1938 ▪ Próxima edição: 15 de julho de 2026.

Prefeitura de Aracaju - Uma Nova Cidade ▪ Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLOG/COGEPLAN)
Documento elaborado em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (LC nº 131/2011)